Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

ESTUDO DO ABSENTEÍSMO DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM EM HOSPITAIS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

ROSEANE FERNANDES AZEVEDO; ADENICIA COSTÓDIA SILVA E SOUZA; MILCA SEVERINO PEREIRA
roseanefazevedo@yahoo.com.br

As faltas dos empregados ao trabalho em momentos que deveriam estar trabalhando normalmente são denominadas absenteísmo ou ausentismo (INOUE; MATSUDA; SILVA, 2008). Os diversos problemas relacionados à saúde no Brasil, dentre os quais, a quantidade limitada de profissionais, o excesso da carga de trabalho e as precárias condições para a prestação da assistência, tem levado a ausência dos profissionais no trabalho e sido motivo de extrema preocupação, pois exerce influência direta na assistência prestada aos pacientes. Este estudo objetivou conhecer o absenteísmo dos profissionais que atuam em unidades hospitalares publicados em artigos científicos nacionais e internacionais, período de 2003 à 2013. Foi realizada busca on-line, nas bases de dados MEDLINE utilizando a estratégia PICO e nas bases LILACS e SciELO, utilizando os descritores: Absenteísmo, Pessoal de saúde, Recursos Humanos em Hospital, Saúde do trabalhador e Hospitais. De um total de 418 artigos encontrados, após a exclusão por leitura de títulos e resumos foram selecionados 58 e posteriormente após leitura dos artigos, permaneceram 37 referências. Os estudos em sua maioria se concentraram na área técnica e principalmente na equipe de enfermagem, que historicamente apresenta elevados níveis de absenteísmo (ABREU; SIMÕES, 2009) e demonstraram a predominância de atuação e de afastamentos do sexo feminino, com idade acima de 30 anos (INOUE; MATSUDA; SILVA, 2008), nas funções de técnicas e auxiliares em enfermagem (CARNEIRO; FAGUNDES, 2012), com vínculo estatutário (FERREIRA; GRIEP; FONSECA, et al., 2012). Apresentaram maior prevalência, os afastamentos com duração inferior a 30 dias, com tempo médio de serviço superior a cinco anos (BECKER; OLIVEIRA, 2008) e que exercem atividades no turno da noite. Dentre as causas de absenteísmo, observou-se predominância de afastamentos por licença para tratamento de saúde em relação às ausências no trabalho não justificadas e as amparadas legalmente. As patologias mais frequentes envolvendo o absenteísmo doença, foram relacionadas aos sistemas osteomuscular, digestivo, respiratório, além de transtornos mentais e comportamentais. Conclui-se que os índices de afastamento têm aumentado gradativamente ao mesmo tempo em que se observam ao longo do período do estudo, mudanças no perfil do adoecimento dos profissionais com o aumento da incidência dos transtornos mentais e comportamentais e das patologias relacionadas ao aparelho osteomuscular.
*Apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás. - FAPEG

Palavras-chave: Absenteísmo. Pessoal de Saúde. Recursos Humanos em Hospital. Saúde do Trabalhador. Hospitais.